

PANORAMA


mobiletime

opinion  box

OUTUBRO, 2019



Crianças e smartphones no Brasil

SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções de pesquisas Opinion Box.

Nesta edição foram entrevistados 1.580 brasileiros que acessam a Internet, possuem smartphone e são pais de crianças de 0 a 12 anos, respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas on-line entre 18 e 25 de setembro de 2019. Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.

AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS:

EM UM ANO, **CRESCEU DE 23% PARA 30%** A PROPORÇÃO DE CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 ANOS COM SMARTPHONE PRÓPRIO.

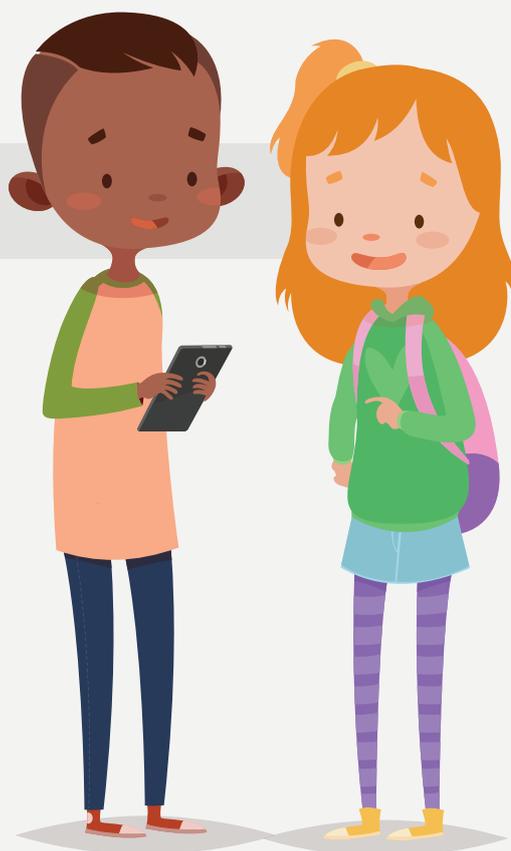
É MAIS COMUM TER UM SMARTPHONE PRÓPRIO ENTRE OS MENINOS (44%) DO QUE ENTRE AS MENINAS (39%) DE 0 A 12 ANOS.

PARA **45%** DOS PAIS, OS AMIGOS SÃO OS QUE MAIS INFLUENCIAM SEUS FILHOS A QUEREREM UM SMARTPHONE.

YOUTUBE KIDS É O APP MAIS POPULAR ENTRE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS.

YOUTUBE É O APP MAIS POPULAR ENTRE CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS.

A PUBLICIDADE EM APPS INFANTIS **INCOMODA 67% DOS PAIS**, MAS APENAS 26% ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR POR UM APP SEM ANÚNCIOS



As análises contidas neste relatório são de autoria de Fernando Paiva, editor do Mobile Time e jornalista com 19 anos de experiência na cobertura do mercado de conteúdo e serviços móveis. Paiva é também o organizador dos eventos **Tela Viva Móvel**, **Super Bots Experience**, **MobiShop**, **Mobi-ID** e **Fórum de Operadoras Alternativas**.



Aviso legal: é permitido o compartilhamento dos resultados desta pesquisa em apresentações públicas ou privadas desde que sejam dados os devidos créditos à fonte: *Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil - Outubro de 2019.*

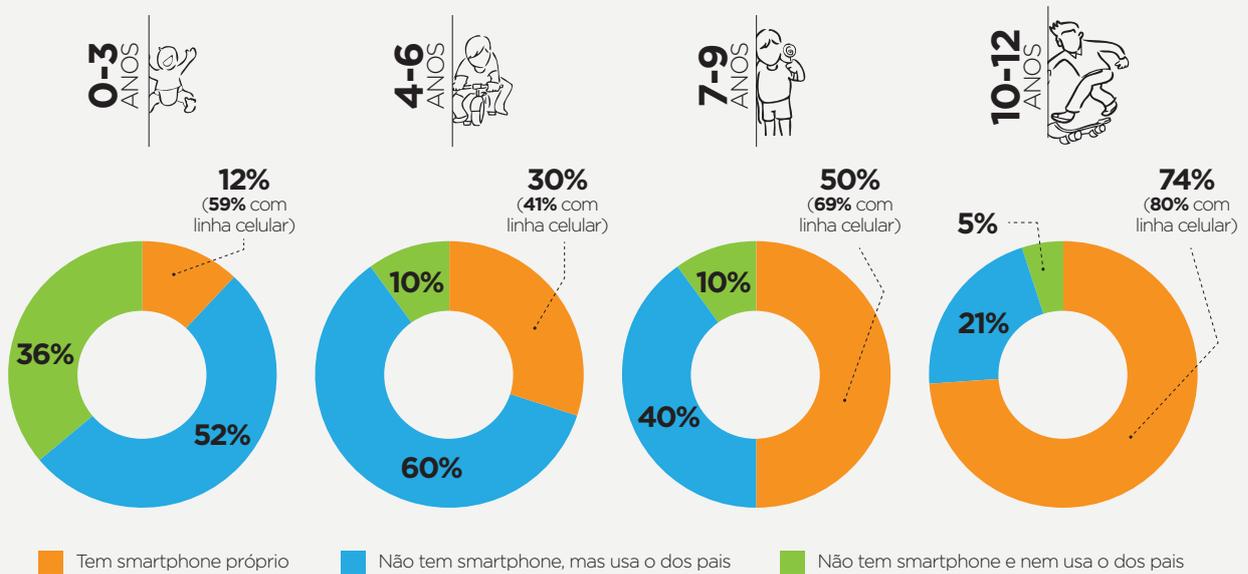
Panorama Geral

[GRÁFICO 1]

ACESSO INFANTIL AO SMARTPHONE POR FAIXA ETÁRIA

Pergunta: A respeito do uso de smartphone pelo seu filho(a), você diria que: **a)** Ele(a) tem smartphone próprio; **b)** Ele(a) não tem smartphone, mas eu deixo usar o meu; **c)** Ele(a) não tem smartphone e nem utiliza o meu.

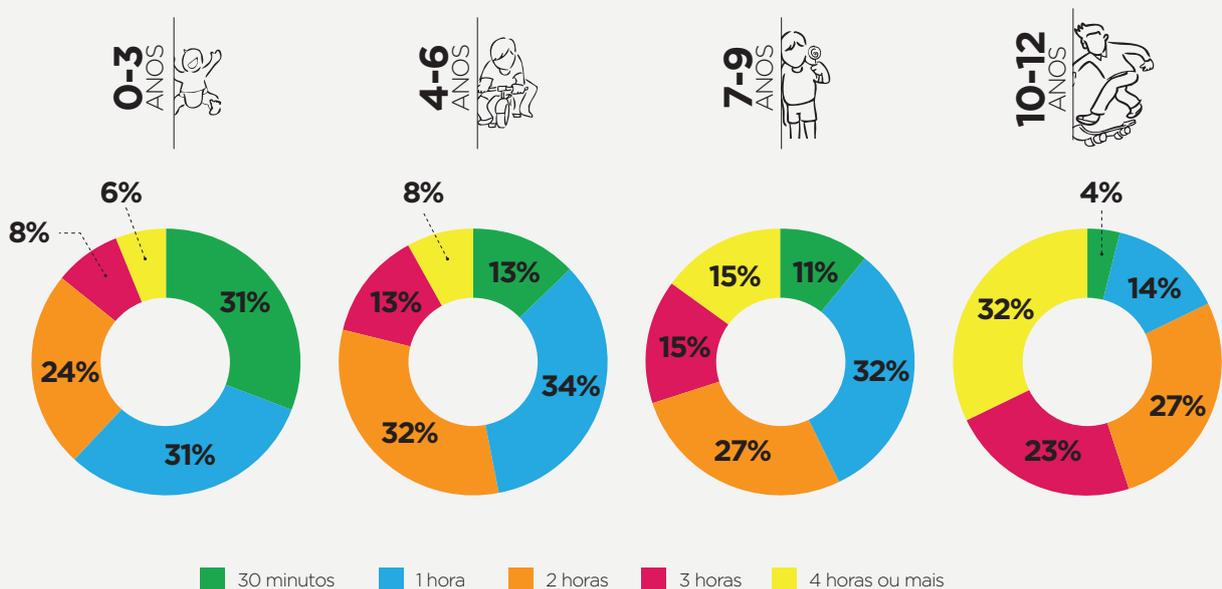
Base: 1.580 pais de crianças de 0 a 12 anos



[GRÁFICO 2]

QUANTO TEMPO AS CRIANÇAS PASSAM NA FRENTE DA TELA DO SMARTPHONE POR DIA?

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

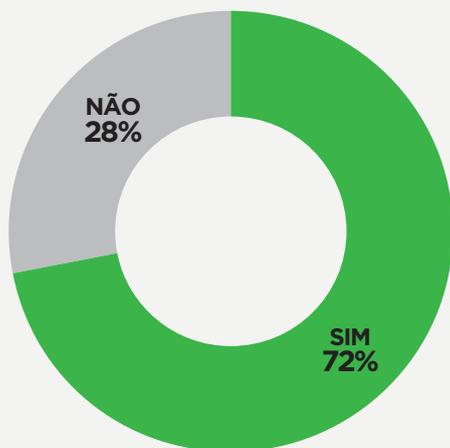


[GRÁFICO 3]

PAIS RESTRINGEM O TEMPO DE USO?

Pergunta: Você estipula um limite máximo de tempo para o seu filho(a) usar o seu smartphone por dia?

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

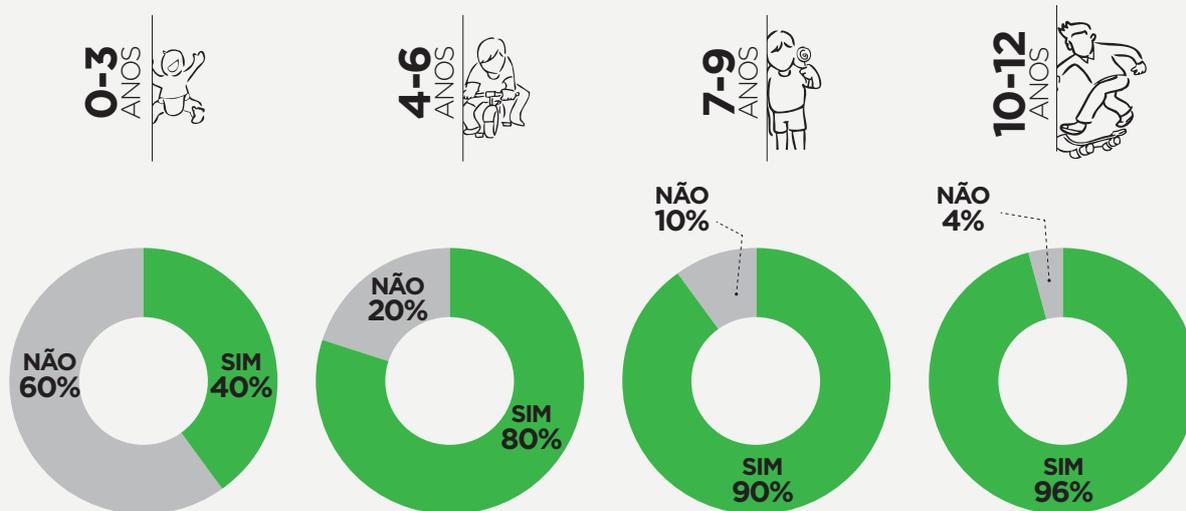


[GRÁFICO 4]

SEU FILHO(A) JÁ PEDIU UM SMARTPHONE DE PRESENTE?

Pergunta: Seu filho já pediu alguma vez para ganhar um smartphone de presente?

Base: 1.580 pais de crianças de 0 a 12 anos

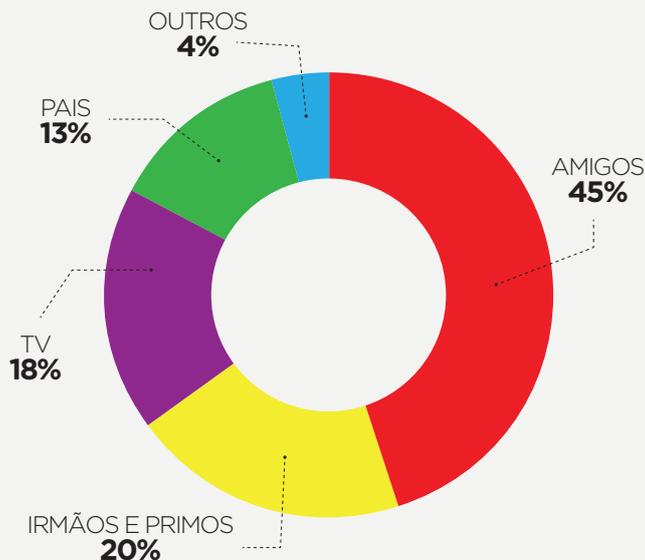


[GRÁFICO 5]

QUEM MAIS INFLUENCIA AS CRIANÇAS A QUEREREM UM SMARTPHONE?

Pergunta: Na sua opinião o que mais influencia seu filho(a) no desejo de ter um smartphone próprio?

Base: 1.173 pais de crianças de 0 a 12 anos que já pediram um smartphone de presente

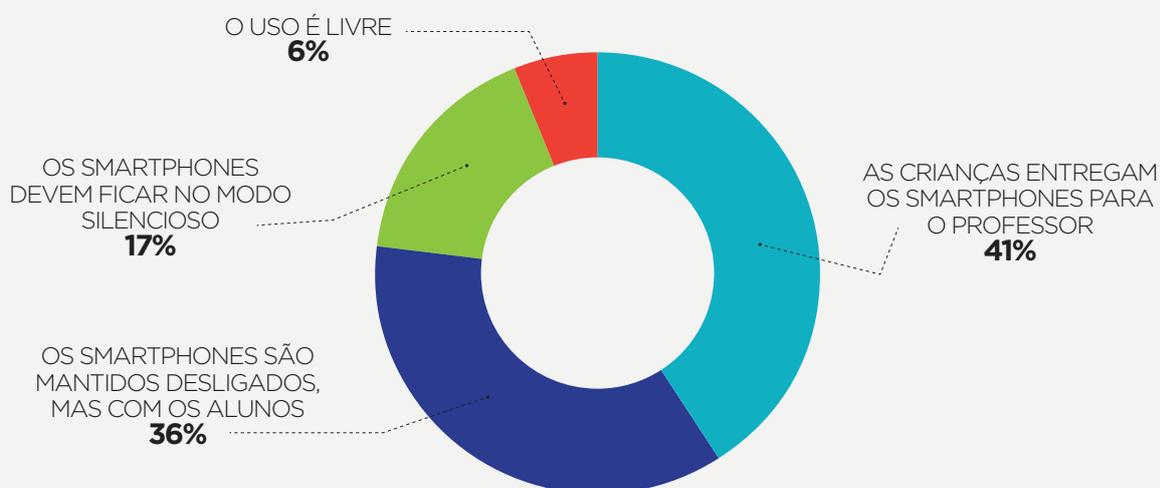


[GRÁFICO 6]

COMO AS ESCOLAS LIDAM COM OS SMARTPHONES DAS CRIANÇAS EM SALA DE AULA?

Pergunta: A escola do seu filho(a) proíbe o uso de smartphone na sala de aula?

Base: 1.580 pais de crianças de 0 a 12 anos



Crianças brasileiras ganham smartphone cada vez mais jovens

As crianças brasileiras estão ganhando um smartphone próprio cada vez mais jovens. É o que revela esta pesquisa na comparação com a sua edição de 2018. Em um ano, na faixa etária entre 4 e 6 anos de idade, aumentou de 23% para 30% a proporção de crianças com smartphone próprio (Gráfico 1). Ao mesmo tempo, nessa faixa etária, caiu de 16% para 10% o percentual de crianças que não acessam nenhum smartphone (não têm o aparelho e nem usam o dos pais). Por sua vez, no grupo entre 7 e 9 anos, subiu de 44% para 50% o percentual de crianças com smartphone próprio.

Em uma análise de acordo com o gênero da criança, nota-se que ter um smartphone próprio é mais comum entre os meninos (44%) do que entre as meninas (39%).

No total, 83% das crianças brasileiras de 0 a 12 anos acessam um smartphone, seja próprio ou emprestado dos responsáveis. A proporção teve uma pequena queda em um ano, mas dentro da margem de erro da pesquisa – em 2018 eram 85%.

O desejo pelo smartphone começa cedo. Mal aprendem a falar as crianças pedem um celular de presente. Esse pedido já foi feito por 40% das crianças até três anos de idade, informam seus pais. O percentual cresce gradativamente, chegando a 96% entre as crianças de 10 a 12 anos (Gráfico 4).

Para 45% dos pais, os amigos dos filhos são quem mais influenciam as crianças a quererem ter um celular. Somente 13% entendem

que eles próprios, ou seja, pai e mãe, influenciam nesse aspecto (Gráfico 5).

Chama a atenção a presença de uma linha móvel em 70% dos smartphones próprios das crianças brasileiras. O percentual cresce conforme a idade. Na faixa entre 4 e 6 anos, 41% das crianças com smartphones têm uma linha celular. Esse percentual sobe para 69% no grupo de 7 a 9 anos e chega a 80% naquele entre 10 e 12 anos.

Diversos estudos indicam que o uso excessivo de smartphones é prejudicial para o desenvolvimento de crianças. Por isso, 72% dos pais brasileiros restringem a utilização do aparelho pelos filhos (Gráfico 3). Contudo, a média de horas por dia na frente do smartphone é alta e aumenta conforme a idade da criança. Na faixa entre 10 e 12 anos, por exemplo, 32% das crianças usam o aparelho por quatro horas ou mais por dia, estimam seus responsáveis (Gráfico 2).

Se os pais não conseguem controlar o acesso em casa, as escolas procuram fazer esse trabalho pelo menos dentro da sala de aula. 94% dos pais afirmam que as escolas dos filhos têm alguma regra nesse sentido, seja a entrega do aparelho para o professor, ou a obrigação de manter o smartphone desligado ou, pelo menos, no modo silencioso (Gráfico 6).



O que as crianças veem no smartphone?

Pela primeira vez, esta pesquisa listou alguns aplicativos de renome do mundo infantil e assim como redes sociais e serviços de mensageria para descobrir a proporção de crianças que acessam cada um deles, por faixa etária. Nos grupos de 0 a 3 e 4 a 6 anos, o campeão é o YouTube Kids, usado por aproximadamente 70% das crianças dessas faixas que têm acesso a um smartphone, seja próprio ou emprestado. A partir dos 7 anos, porém, a liderança é tomada pelo YouTube, enquanto sua versão infantil perde atratividade (Tabela 1).

O PlayKids é outro app voltado para o público infantil que tem forte apelo na faixa de 0 a 6 anos, mas que perde força nas faixas seguintes.

WhatsApp, Facebook e Instagram, por sua vez, vão sendo cada vez mais acessados conforme as crianças crescem. Na faixa de 10 a 12 anos, o WhatsApp é usado por 71% das crianças que acessam smartphones; o



Facebook, por 50%; e o Instagram, por 41%. Vale lembrar que pelos termos de serviço desses três aplicativos, somente indivíduos a partir de 13 anos de idade poderiam criar contas neles.

O acesso a redes sociais, serviços de mensagens e plataformas de vídeos para adultos expõe as crianças a conteúdo possivelmente impróprio para a sua

[TABELA 1]

USO DE APLICATIVOS POR IDADE

Pergunta: Marque quais aplicativos você sabe que seu filho usa no smartphone.

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

		0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 12 anos
	YouTube Kids	69%	71%	55%	34%
	YouTube	59%	63%	77%	82%
	PlayKids	38%	43%	33%	19%
	WhatsApp	11%	17%	36%	71%
	Facebook	11%	9%	20%	50%
	Instagram	7%	8%	15%	41%

idade. Por isso, o controle parental sobre o que os filhos fazem no smartphone é imprescindível. 27% dos pais afirmam que sempre controlam o que os filhos acessam no smartphone, enquanto 35% fazem isso na maioria das vezes e 29%, às vezes. Uma minoria reconhece a própria negligência: 7% raramente acompanha e 2%, nunca (Gráfico 7).

Conforme a criança cresce e ganha independência, fica mais difícil para os pais fazerem esse controle. O melhor caminho é a utilização de ferramentas para bloqueio e monitoramento de conteúdo. Porém, somente 26% dos pais adotam alguma ferramenta desse tipo (Gráfico 8).

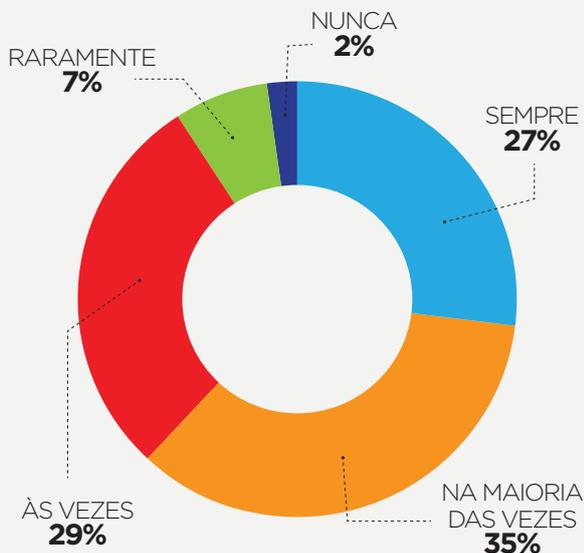
Levando em conta o crescente uso de redes sociais e serviços de mensageria, é importante que os pais saibam com quem os filhos conversam. 87% dos pais declaram que fazem esse controle (Gráfico 9).

[GRÁFICO 7]

PAIS CONTROLAM O QUE OS FILHOS FAZEM NO APARELHO?

Pergunta: Você fica ao lado do seu filho(a) observando e controlando o que ele(a) faz no seu smartphone?

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

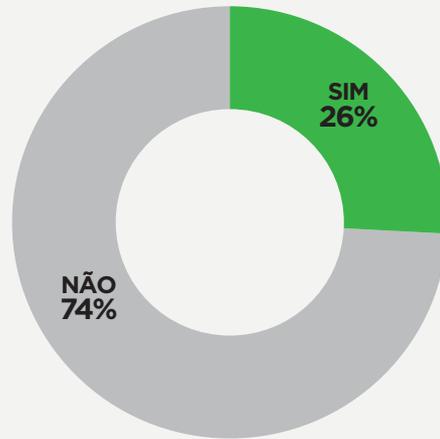


[GRÁFICO 8]

PAIS USAM ALGUMA FERRAMENTA DE FILTRO/CONTROLE DE CONTEÚDO PARA CRIANÇAS?

Pergunta: Você utiliza alguma ferramenta para filtrar ou controlar o tipo de conteúdo que pode ser visualizado pelo seu filho(a) em seu celular?

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

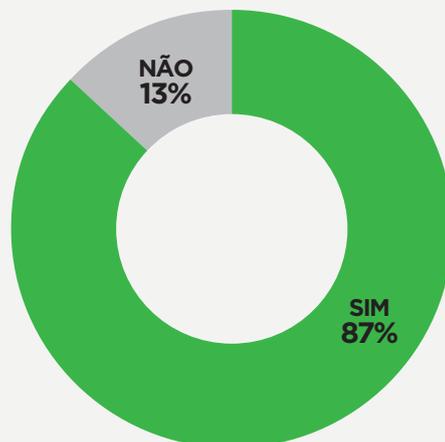


[GRÁFICO 9]

PAIS CONTROLAM COM QUEM OS FILHOS CONVERSAM NO SMARTPHONE?

Pergunta: Você verifica com quem seu filho(a) conversa pelo celular e conteúdo das conversas?

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis



Publicidade infantil incomoda

67% dos pais se declaram incomodados com a exibição de publicidade em aplicativos usados por seus filhos (Gráfico 10). O incômodo é maior entre aqueles que são pais de meninas (71%) do que entre os pais de meninos (65%).

Para medir o grau desse incômodo, foi solicitado que dessem uma nota de 1 a 5, em que 1 é pouco incomodado e 5, muito incomodado. 81% desses pais deram notas 4 ou 5 (Gráfico 11).

Conseqüentemente, a esmagadora maioria dos pais (94%) afirmam que preferem baixar apps infantis que não contenham publicidade. Porém 68% procuram títulos gratuitos sem publicidade e somente 26% estão dispostos a pagar por apps infantis que não tenham publicidade (Gráfico 12).

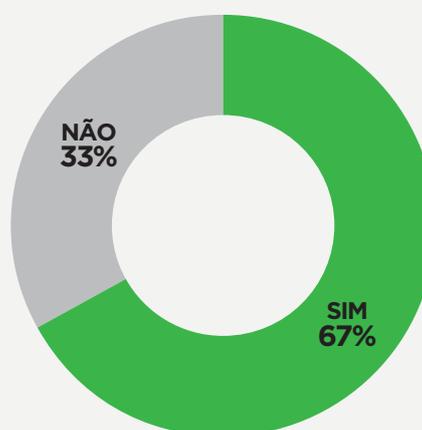
A publicidade infantil tem como principal consequência nociva o estímulo precoce ao consumismo em crianças. Não raro, os pais têm dificuldade de lidar com a situação. Aliás, 47% dos pais admitem que já compraram produtos ou serviços que os filhos pediram depois de terem visto no smartphone (Gráfico 13). A proporção é maior entre os pais de meninos (49%) que de meninas (42%).

[GRÁFICO 10]

PUBLICIDADE INFANTIL EM APLICATIVOS NO SMARTPHONE INCOMODA OS PAIS?

Pergunta: A exibição de publicidade para o seu filho(a) em aplicativos no smartphone te incomoda?

Base: 1.318 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis



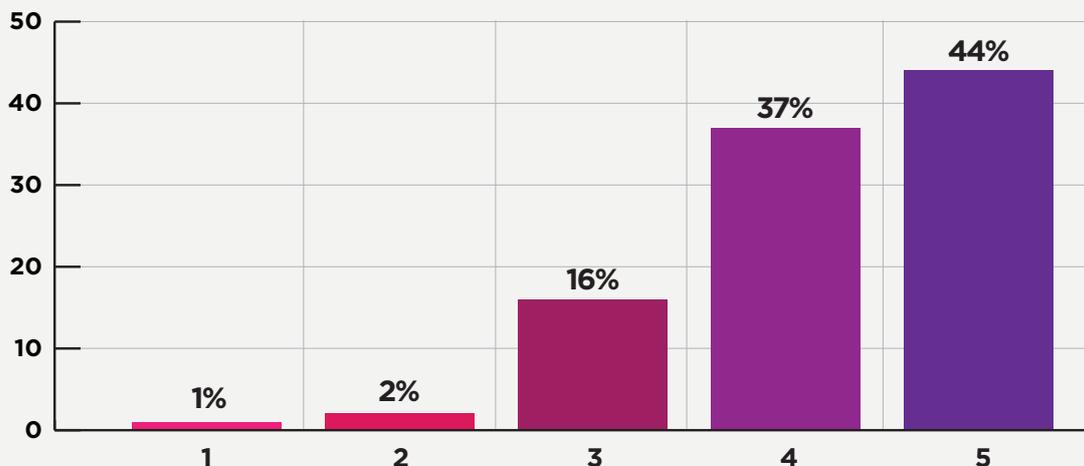
[GRÁFICO 11]

QUANTO A PUBLICIDADE INFANTIL TE INCOMODA?

(ESCALA DE 1 A 5 ONDE 1 É “ME INCOMODA POUCO” E 5 É “ME INCOMODA MUITO”)

Pergunta: Em uma escala de 1 a 5 em que 1 é “me incomoda pouco” e 5 é “me incomoda muito”, dê uma nota para o quanto a exibição de publicidade ao seu filho(a) em apps no smartphone te incomoda.

Base: 887 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis e declararam se incomodar com publicidade infantil no celular

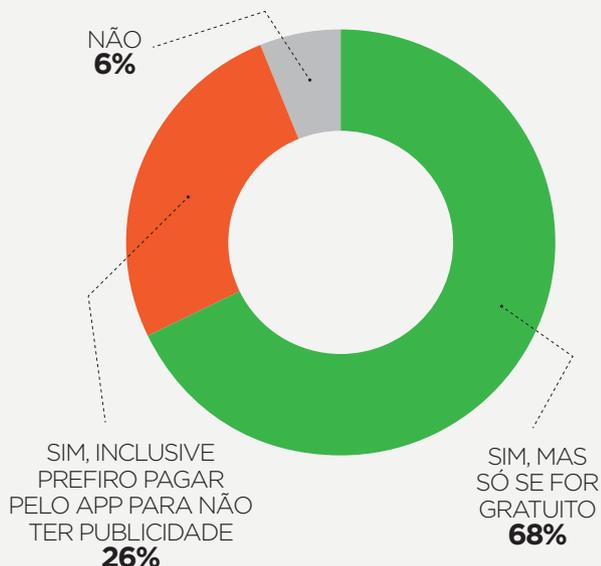


[GRÁFICO 12]

PAIS PREFEREM APPS INFANTIS SEM PUBLICIDADE?

Pergunta: Quando você baixa um app para o seu filho, você dá preferência para aqueles que não têm publicidade?

Base: 887 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis e declararam se incomodar com publicidade infantil no celular

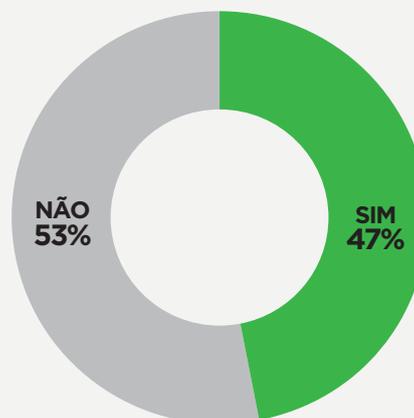


[GRÁFICO 13]

O EFEITO DA PUBLICIDADE INFANTIL: PAIS JÁ COMPRARAM PRODUTOS QUE OS FILHOS PEDIRAM DEPOIS DE VEREM NO SMARTPHONE?

Pergunta: Você já comprou algum produto ou serviço que seu filho(a) pediu depois de ver no smartphone?

Base: 1.580 pais de crianças de 0 a 12 anos



Conclusão



O acesso ao smartphone tem acontecido cada vez mais cedo entre as crianças brasileiras, consequência da presença massiva dessa tecnologia no dia a dia das pessoas, desde que acordam até a hora de dormir. Do entretenimento aos serviços financeiros, da chamada de um táxi até a compra de comida, da comunicação com colegas de trabalho, familiares e

amigos até a procura por um emprego, inúmeras ações que realizamos ao longo do dia são feitas na tela do smartphone. As crianças apenas espelham os adultos. Se os próprios pais fazem uso excessivo da tecnologia, é natural que os filhos queiram imitá-los.

Por outro lado, a tecnologia não deve ser tratada como vilã. Seu uso responsável, com as ferramentas adequadas, pode enriquecer o desenvolvimento de uma criança. Porém, a idade certa para dar um smartphone de presente deve ser analisada com cuidado, levando em conta a maturidade da criança e também a capacidade dos pais de fazerem um acompanhamento próximo da sua relação com a tecnologia, de forma que aconteça de maneira saudável, equilibrada e responsável, sem atrapalhar seu desenvolvimento social e suas experiências no mundo real.



SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

www.mobiletime.com.br



SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 150 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog. opinionbox.com.

www.opinionbox.com

Conheça os eventos organizados por Mobile Time

25 DE NOVEMBRO/2019

2ª
EDIÇÃO



Seminário dedicado exclusivamente ao universo da identificação e da autenticação digitais. biometria digital, reconhecimento facial, autenticação comportamental, identidade autossobrerana, entre outros temas.

www.mobi-id.com.br

3ª
EDIÇÃO

ABRIL/2020



Seminário que discute o uso de novas tecnologias, frequências de espectro e modelos de negócios para a construção de redes sem fio para o provimento de acesso à Internet e aplicações de IoT.

www.operadorasalternativas.com.br

19ª
EDIÇÃO

MAIO/2020



Desde 2004, o evento referência do mercado brasileiro de conteúdo móvel.

www.telavivamovel.com.br

6ª
EDIÇÃO

AGOSTO/2020



Seminário sobre o nascente mercado de chatbots, assistentes virtuais e inteligência artificial.

www.botsexperience.com.br

OUTUBRO/2020

3ª
EDIÇÃO



Seminário dedicado ao universo de comércio móvel e de pagamentos móveis, reunindo varejistas, bancos, adquirentes, fabricantes de smartphones e operadoras celulares.

www.mobishop.com.br



mobiletime

Mais informações:

mobiletime@mobiletime.com.br

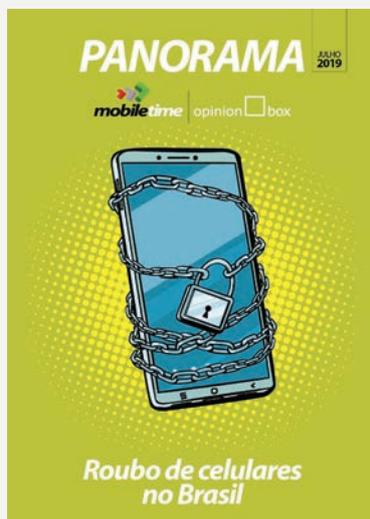


Assine o **Newsletter do Mobile Time** e receba, de segunda a sexta, as últimas novidades do mundo da tecnologia móvel, incluindo matérias e entrevistas exclusivas produzidas por jornalistas especializados!

Conheça as outras pesquisas **Panorama Mobile Time/Opinion Box**



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Pesquisa anual sobre o problema de roubo e furto de celulares no Brasil



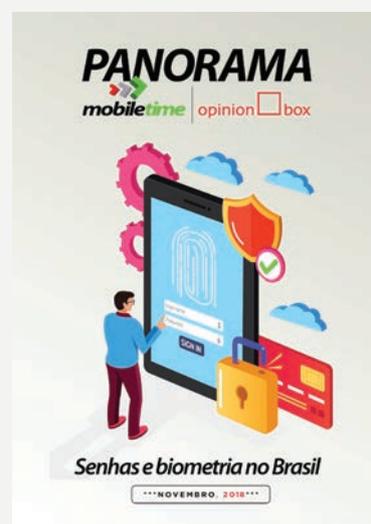
Pesquisa semestral que verifica quais os aplicativos mais presentes na homescreen do smartphone brasileiro



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa sobre uso de senhas e biometria digital através de smartphones

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM
WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR/